

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PESQUISA E EXTENSÃO SOCIALIZANDO SABERES: GRUPOS EDUCATIVOS SOBRE DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E MAMA

Relatoria: RAYSSA GOULART VALENTE
LIDIA SANTOS SOARES
RENILDA ANDRADE DE OLIVEIRA

Autores: SUZANA LAURA DE SOUZA
YAMÊ REGINA ALVES
MARIA DA ANUNCIAÇÃO SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência de uma atividade de extensão desenvolvida de forma articulada ao projeto de pesquisa intitulado 'Conhecimento dos fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de colo do útero e mama por mulheres no município de Rio das Ostras/RJ', financiado pela FAPERJ. A pesquisa está inserida no Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Coletiva (GEPESC) da Universidade Federal Fluminense, campus Rio das Ostras. Objetivo: Promover amplo debate acerca dos fatores de risco do câncer de colo do útero e mama, bem como dos fatores protetores e medidas de detecção precoce junto às mulheres usuárias e profissionais do Centro de Saúde Nova Cidade, Rio das Ostras/RJ. Método: Utiliza-se uma prática educativa dialógica a fim de se trabalhar com o objetivo proposto. Serão organizadas 20 oficinas de educação em saúde, sendo realizadas até o momento 8 oficinas com início em outubro de 2016, abordando temas como detecção precoce, fatores de risco e fatores protetores do câncer de colo de útero e mama, através de recursos tecnológicos como vídeos, dinâmicas de perguntas e rodas de conversa. Além disso, o projeto de extensão também possibilita a participação das alunas na coleta de preventivo, juntamente com a enfermeira da unidade. Resultados: Notou-se durante as oficinas o interesse das mulheres sobre o assunto, assim como seu desconhecimento acerca de alguns fatores de risco e medidas de prevenção sobre os cânceres abordados. Além disso, com a coleta de dados secundários durante as consultas de preventivo, utilizando-se sete requisições de citopatológico, sendo possível perceber que a maioria das mulheres possuem idade superior a 50 anos (90%), já haviam realizado o exame preventivo anteriormente (90%), sendo o último em até 2 anos. Ademais, nenhuma das mulheres fazia uso de DIU ou hormônios para tratar a menopausa e 90% não faziam uso de anticoncepcionais. Conclusão: Fica evidente, portanto, a importância da informação para a comunidade, tendo em vista seu desconhecimento acerca dos fatores de risco e, sobretudo, os de proteção para os cânceres abordados. O projeto de extensão também viabiliza a realização de projetos de pesquisa e outros estudos, contribuindo para a produção do conhecimento e o aprendizado. É responsabilidade dos profissionais de saúde sistematizarem ações que visem o controle dos cânceres, com ênfase nas ações de promoção da saúde e detecção precoce, possibilitando a integralidade do cuidado.